

DETERMINAÇÃO DO AGROTÓXICO ATRAZINA NOS RIOS LIGEIRINHO E LEÃOZINHO

Deisiane Priscila Soares de Paula^{1*}, Marília Teresinha Hartmann¹, Clarissa Dalla Rosa¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS.

*Autor para correspondência: Deisiane Priscila Soares de Paula (deisianepsp@gmail.com).

O herbicida atrazina é um dos mais consumidos no Brasil e no mundo, utilizado em culturas como milho e cana-de-açúcar. Está entre os diferentes agrotóxicos potencialmente impactantes ao ambiente, sendo frequentemente encontrado em águas superficiais. Seu uso foi proibido em 1990 na Alemanha e na Suécia, e foi banido da União Européia no ano de 2004 por ser considerado tóxico. No entanto, no resto do mundo a atrazina continua sendo utilizada sem restrições. Este herbicida apresenta alto potencial de contaminação para água superficial e potenciais lixiviadores para água subterrânea. É considerado um disruptor endócrino, o que significa que tem a capacidade de afetar negativamente o equilíbrio hormonal de humanos e animais. Levando em consideração estas informações, este trabalho tem por objetivo validar uma metodologia analítica para avaliação de atrazina na água na Universidade Federal da Fronteira Sul, e a partir desta metodologia, avaliar a presença de atrazina em dois rios de abastecimento público, no município de Erechim, RS. O presente trabalho irá utilizar a metodologia proposta por Neiverth, 2015 (modificada). Será realizada a otimização e a validação do procedimento analítico, onde algumas diluições com Atrazina comercial e água deionizada serão analisadas no espectrofotômetro, para verificar a curva de calibração. Posteriormente estas amostras serão analisadas no Cromatógrafo Gasoso, para fazer a calibração no mesmo. Após o desenvolvimento da metodologia em laboratório, serão feitas coletas nos dois rios de abastecimento de Erechim: Rios Leãozinho e Ligeirinho. Serão determinados quatro pontos de amostragem em cada rio. As coletas iniciarão no mês de outubro, e serão feitas mensalmente durante seis meses. A análise do material coletado será feita posteriormente, através da metodologia desenvolvida em laboratório.

Palavras-chave: determinação de agrotóxicos; atrazina; cromatografia gasosa; água.